

Márcia Lopes Rocha[1]

PROJETO "CIÊNCIAS PARA ADOLESCENTES": PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL, CIDADANIA E BEM-ESTAR EMOCIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL DE MANAUS- AM - SENADOR FÁBIO PEREIRA DE LUCENA BITTENCOURT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

"SCIENCES FOR TEENAGERS" PROJECT: PROMOTION OF ORAL HEALTH, CITIZENSHIP AND EMOTIONAL WELL-BEING AT THE MUNICIPAL SCHOOL OF MANAUS- AM - SENADOR FÁBIO PEREIRA DE LUCENA BITTENCOURT: AN EXPERIENCE REPORT

Resumo: O projeto de extensão "Ciências para Adolescentes: Integrando a Saúde Bucal, Emocional e Cidadania", desenvolvido pela Faculdade do Amazonas – IAES em parceria com a Escola Municipal Senador Fábio Pereira de Lucena Bittencourt, localizada em Manaus, no bairro Nova Esperança, teve como objetivo contribuir para a formação integral de estudantes do ensino fundamental por meio de ações educativas contextualizadas. Realizado ao longo de 2023, o projeto promoveu atividades interdisciplinares envolvendo saúde bucal e emocional, cidadania e inclusão social, com a participação ativa de acadêmicos do curso de Odontologia. As ações também contribuíram para a promoção da saúde bucal e emocional dos estudantes, fortaleceram o vínculo entre escola e comunidade acadêmica, desenvolveram competências técnicas e humanas nos estudantes extensionistas e reafirmaram o papel da extensão na transformação social e educativa.

Palavras-chave: Saúde bucal e emocional. Cidadania. Escola. Adolescência. Projeto de extensão.

Abstract: *The extension project "Science for Adolescents: Integrating Oral, Emotional Health and Citizenship", developed by Faculdade do Amazonas – IAES in partnership with Escola Municipal Senador Fábio Pereira de Lucena Bittencourt, located in Manaus, in the Nova Esperança neighborhood, aimed to contribute to the comprehensive education of elementary school students through contextualized educational actions. Held throughout 2023, the project promoted interdisciplinary activities involving oral and emotional health, citizenship and social inclusion, with the active participation of students from the Dentistry course. The actions also contributed to the promotion of students' oral and emotional health, strengthened the bond between school and academic community, developed technical and human skills in extension students and reaffirmed the role of extension in social and educational transformation.*

Keywords: *Oral and emotional health. Citizenship. School. Adolescence. Extension project.*

1 INTRODUÇÃO

[1] Professora de Psicologia, Ciências Sociais do Instituto Amazônia do Ensino Superior (IAES); Graduada em Psicologia e Especialista em Psicologia Clínica pelo Centro Universitário de Manaus (CEULM-ULBRA); Especialista em Psicologia Hospitalar pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI); Mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino Tecnológico (PPGET/IFAM).

A escola é um espaço privilegiado de promoção da cidadania, do crescimento humano e da transformação social. É nela que se constroem valores, hábitos e conhecimentos essenciais para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Nesse contexto, a Faculdade do Amazonas – IAES, em parceria com a Escola Municipal Senador Fábio Pereira de Lucena Bittencourt, desenvolve o projeto "Ciências para Adolescentes: Integrando a Saúde Bucal, Emocional e Cidadania", com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e formação cidadã dos estudantes do 6º ao 9º ano. O projeto propõe realizar orientações para pré-adolescentes, adolescentes, adultos e a comunidade em geral sobre educação, prevenção e manutenção da saúde bucal, emocional e cidadania, por meio de ações educativas planejadas e contextualizadas.

A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, tornando esse grupo etário particularmente vulnerável a agravos em saúde e desigualdades sociais [1,2]. Os comportamentos e hábitos adquiridos nesse período repercutem diretamente na vida adulta, influenciando áreas como autoestima, saúde, relações interpessoais e cidadania [3,4]. Assim, promover saberes científicos durante essa fase é essencial para fomentar atitudes saudáveis e uma visão mais consciente sobre si e sobre o mundo.

No decorrer do projeto, foram trabalhados conhecimentos que contribuíram para o desenvolvimento integral dos adolescentes, com base nas Ciências e suas aplicações no cotidiano. O ensino de conceitos científicos deve ser apresentado de forma acessível, dialogando com a realidade dos estudantes e mostrando como esse saber pode ser um instrumento de transformação individual e coletiva. De acordo com Pinheiro, Silveira e Bazzo [5], o ensino de Ciência, Tecnologia e Sociedade permite compreender os fenômenos do mundo de forma mais ampla e significativa.

A democratização do conhecimento científico tem um papel fundamental na promoção da saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 1948, define saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" [6]. Complementarmente, a Constituição Federal de 1988 estabelece a saúde como um direito social de todos e dever do Estado, assegurando o acesso universal e integral às ações e serviços de saúde [7].

Nesse cenário, a escola precisa atuar como espaço de promoção da saúde integral, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também emocionais e sociais, com vistas à formação de sujeitos críticos e conscientes de seu papel no mundo [8]. A saúde emocional, por exemplo, é um fator determinante para o processo de ensino-aprendizagem e para o fortalecimento das relações humanas no ambiente escolar.

A Faculdade do Amazonas – IAES, por meio do curso de Odontologia, reafirma seu compromisso com a formação cidadã e biopsicossocial de seus acadêmicos, integrando os saberes da Odontologia às Ciências Sociais, como Psicologia e Sociologia, em experiências práticas que fortalecem o vínculo com a comunidade. Sua missão é formar profissionais conscientes da realidade brasileira, comprometidos com a transformação social e com o atendimento humanizado, respeitoso e ético às pessoas.

A educação, compreendida como processo contínuo de formação e transformação do ser humano, contribui para a construção de novos valores, hábitos e modos de viver em sociedade. Conforme Lei *et al.* [9], a ação educativa é capaz de estimular a criatividade, promover mudanças e favorecer o crescimento social e emocional dos indivíduos. Além disso, no seu sentido mais amplo, a educação é um meio de transmissão intergeracional de valores, costumes e saberes, moldando a identidade cultural e social dos sujeitos [10].

Diante disso, o projeto visa à promoção da saúde bucal, emocional e cidadania de estudantes e membros da comunidade de Manaus, atuando por meio da integração entre o ensino e a prática social. Além de beneficiar os participantes, o projeto também desenvolve competências socioemocionais nos acadêmicos de Odontologia, preparando-os para um exercício profissional mais ético, sensível e comprometido com a coletividade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão "Ciências para adolescentes: integrando a promoção da saúde bucal, cidadania e emocional" está vinculado ao Instituto Amazônia de Ensino Superior (IAES), instituição de ensino superior localizada em Manaus-AM, voltada à formação de profissionais na área da Odontologia. A iniciativa tem como proposta unir teoria e prática, oferecendo aos acadêmicos oportunidades de aprendizado prático por meio da atuação junto à comunidade escolar, ao mesmo tempo em que promove orientações sobre saúde bucal, saúde emocional e cidadania para pré-adolescentes, adolescentes, adultos e demais membros da comunidade.
A ação foi desenvolvida na Escola Municipal Senador Fábio Pereira de Lucena Bittencourt localizada na cidade de Manaus-AM, no bairro Nova Esperança e teve como diferencial a articulação entre os conhecimentos das ciências odontológicas, da psicologia e das ciências sociais, fortalecendo a abordagem interdisciplinar e promovendo um olhar mais amplo e humanizado sobre o cuidado em saúde.



Durante o ano de 2023, o projeto contou com a participação ativa de acadêmicos do 9º e 10º períodos do curso de Odontologia. As atividades foram planejadas previamente pelos extensionistas, com apoio da coordenação do curso e dos professores envolvidos, sendo realizadas semanalmente no turno vespertino, com duração de aproximadamente quatro horas por encontro.
A primeira etapa consistiu em ações educativas, por meio de palestras e rodas de conversa sobre saúde bucal, alimentação saudável, higiene pessoal e cidadania. Os encontros também incluíram temas como saúde emocional e prevenção de práticas prejudiciais ao bem-estar dos adolescentes, sempre com o uso de recursos multimídia e com apoio da equipe pedagógica da escola.
Na etapa seguinte, foram realizados cerca de 223 atendimentos com avaliações bucais individuais. Os dados observados indicaram que cerca de 10% dos estudantes apresentavam cáries, porém o maior índice de necessidade foi identificado em relação a tratamentos

ortodônticos. Aqueles que apresentaram comprometimentos na saúde bucal foram encaminhados para atendimento nas clínicas-escola do IAES.



Os acadêmicos relataram a forma acolhedora com que os adolescentes participaram das ações, demonstrando interesse, curiosidade e abertura para o aprendizado. A experiência também incluiu o contato com estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE), o que permitiu ampliar a sensibilidade dos extensionistas para as diferentes formas de ser, aprender e viver, fortalecendo a escuta, a empatia e o cuidado humanizado.



Ao longo do projeto, os estudantes extensionistas puderam vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, compreendendo melhor os contextos sociais e subjetivos dos adolescentes atendidos. Esse processo foi reconhecido por eles como fundamental para sua formação pessoal e profissional, contribuindo com o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, fundamentais para a atuação ética na área da saúde.

Atualmente, os acadêmicos que participaram do projeto já concluíram sua formação e, em sua maioria, atuam profissionalmente e estão em cursos de pós-graduação. Muitos deles relatam que os projetos de extensão desenvolvidos pela Faculdade foram decisivos para a construção de uma prática profissional sólida, ética e socialmente responsável.

Do ponto de vista da escola, os resultados também foram positivos. As ações do projeto contribuíram para fortalecer a saúde e a cidadania entre os estudantes, além de ampliar o acesso à informação e ao cuidado com a saúde bucal. Já para o IAES, o projeto reafirma o compromisso institucional com a responsabilidade social, com a formação de qualidade e com a promoção da saúde coletiva na cidade de Manaus.





Além disso, os professores envolvidos no projeto destacaram, ainda, o quanto a extensão também representa um espaço de crescimento para os próprios docentes. Conforme relataram, ao estarem reunidos com diferentes pessoas, ocorre uma verdadeira metamorfose do conhecimento — que se transforma tanto pela via científica quanto pela vivência prática com as subjetividades dos participantes. Para eles, a extensão universitária proporciona não apenas a transmissão de saberes, mas também o desenvolvimento contínuo de habilidades socioemocionais, como empatia, escuta sensível e adaptação às realidades humanas diversas. Essa experiência, portanto, não é valiosa apenas para os alunos, mas também para os professores que, ao mediar os processos formativos, também se tornam aprendizes e se reinventam como educadores.

Assim, o projeto "Ciências para Adolescentes" demonstrou-se uma estratégia eficaz de integração entre faculdade e comunidade, promovendo aprendizado mútuo entre acadêmicos, docentes, estudantes da escola e gestores educacionais. A vivência proporcionada por essa experiência reafirma a importância da extensão universitária como caminho para a formação crítica, ética e humanizada de futuros profissionais da saúde.

Atividades Realizadas (2023)

Visita técnica à escola; Atividade de campo;
Palestras educativas e rodas de conversa com os seguintes temas:
Saúde bucal e higiene pessoal;
Alimentação saudável;
Cidadania e saúde emocional;
Prevenção de compartilhamento de objetos pessoais;
(garrafas, copos, e uso de bebedouros);
Avaliação bucal individual de 235 estudantes;
Encaminhamentos para a clínica-escola do IAES;
Entrega de kits de higiene bucal (parceria com a Colgate);
Participação ativa dos estudantes da escola nas atividades propostas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido projeto de extensão "Ciências para Adolescentes: Integrando a Saúde Bucal, Emocional e Cidadania" reafirma a potência transformadora da articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto da formação superior. Ao promover ações educativas e de cuidado voltadas à saúde bucal e emocional de adolescentes, o projeto contribuiu significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes da Escola Municipal Senador Fábio Pereira de Lucena Bittencourt, localizada em Manaus, no bairro Nova Esperança. A escola, como espaço privilegiado de construção da cidadania e de valores humanos, beneficiou-se da aproximação com a comunidade acadêmica, fortalecendo vínculos e promovendo o acesso à informação, à saúde e à valorização da vida. Para os acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade do Amazonas – IAES, a vivência com o projeto possibilitou o exercício prático de saberes interdisciplinares, e o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e socioemocionais essenciais à atuação profissional na área da saúde.

Nesse sentido, a extensão não apenas amplia o alcance social das instituições de ensino superior, como também promove um ensino de qualidade. A Faculdade do Amazonas – IAES é exemplo desse compromisso, ao investir em projetos que conectam a formação acadêmica às reais necessidades da população. Ao acreditar na extensão como parte integrante e indissociável da educação, o IAES reafirma sua missão de formar profissionais éticos, comprometidos com a transformação social e com o cuidado humanizado. Assim, projetos como este são fundamentais para consolidar uma educação superior que valoriza a prática social, a responsabilidade coletiva e a formação cidadã, contribuindo para um futuro mais justo, saudável e solidário.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012. Rio de Janeiro: IBGE; 2013.

2. Ponce de Leon A. Adolescência e vulnerabilidade: reflexões para políticas públicas. Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum. 2012;22(2):255-61.

3. World Health Organization (WHO). Adolescent health: the missing population in universal health coverage. Geneva: WHO; 2008.

4. Fonseca V, Silva R. Adolescência e saúde: uma visão psicossocial. Psicol Estud. 2011;16(1):115-21.

5. Pinheiro A, Silveira F, Bazzo W. Ciência, Tecnologia e Sociedade: desafios para a educação. Cienc Educ (Bauru). 2007;13(2):193-204.

6. Freire P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2021.

7. World Health Organization (WHO). Constitution of the World Health Organization. Geneva: WHO; 1948.

8. Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, DF; 5 out. 1988.

9. Costa R, Rodrigues A. Escola como espaço de promoção da saúde mental: práticas e desafios. Rev Bras Educ. 2020;25:e250066.

10. Lei DB, Silva G, Moraes E. Educação como transformação social: perspectivas contemporâneas. Educ Pesqui. 2002;28(2):329-45.

11. Saviani D. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. Campinas: Autores Associados; 2007.